



## COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

# RADIOJORNALISMO LOCAL EM TEMPOS DE CONVERGÊNCIA NO MEIO-OESTE DE SANTA CATARINA

**Luiza Zanotti<sup>1</sup>; [luiza\\_zanotti@hotmail.com](mailto:luiza_zanotti@hotmail.com)**

**Guilherme Carvalho<sup>2</sup>; [guilhermegdecarvalho@gmail.com](mailto:guilhermegdecarvalho@gmail.com)**

## RESUMO

O rádio local possui como uma de suas principais características transmitir informações para a população, principalmente sobre o ambiente em que está localizado. A convergência midiática foi facilitadora para que o rádio passasse a transmitir conteúdos de âmbito estadual, nacional e internacional. Nesse sentido, este trabalho busca compreender, o comportamento do radiojornalismo local da cidade de Videira-SC, em meio à evolução tecnológica, midiática e de multiplataformas. Avalia-se os veículos jornalísticos, em relação aos conteúdos, por intermédio da análise exploratória do programa RBV Notícias. Os resultados obtidos mostram que o programa jornalístico está progredindo em termos de desenvolvimento tecnológico, porém não prioriza os conteúdos locais, o que gera distanciamento e não fidelização do público.

## PALAVRAS-CHAVE

Radiojornalismo local. Convergência. Público.

### 1. INTRODUÇÃO

O rádio caracteriza-se pela simplicidade, objetividade, integração e proximidade com seus ouvintes, que se diferem de outros meios de

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Jornalismo no Centro Universitário Internacional (Uninter). E-mail: [luiza\\_zanotti@hotmail.com](mailto:luiza_zanotti@hotmail.com).

<sup>2</sup> Doutorado em Sociologia e Pós-doutor em Jornalismo. Professor do Centro Universitário Internacional (Uninter) e da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). E-mail: [guilhermegdecarvalho@gmail.com](mailto:guilhermegdecarvalho@gmail.com).



comunicação. Além disso, possui flexibilidade para se adaptar às mudanças estabelecidas pelo progresso digital.

Desde o seu surgimento, ocorreram muitas transformações quanto ao formato, estrutura, linguagem e mais recentemente, à incorporação das inúmeras plataformas e mídias para a veiculação dos conteúdos, como forma de aproveitamento das novas tecnologias para inovar e reafirmar sua permanência.

O jornalismo no rádio tem-se associado à internet para criar novas alternativas para os consumidores de notícias, no processo de convergência midiática. Os conteúdos passaram a ser transmitidos também em sites e redes sociais e veiculados em formato de vídeos, áudios e textos, o que colabora para a melhora da qualidade das matérias.

A diversificação dos canais e dos conteúdos disponíveis alterou o padrão de produção e consumo no rádio. Como consequência, segundo Avrella (2014), houve maior envolvimento da população, a partir da contribuição com assuntos do dia a dia e aumentou a interação dos ouvintes com os profissionais.

Na Região Sul do Brasil, inclusive em Santa Catarina o rádio possui seu lugar estabelecido no cotidiano da população, como aponta uma pesquisa realizada pela Abert (2010), onde mostra uma taxa de penetração de 93,4% no local. No interior do Estado a situação é similar, sendo que o rádio é a fonte primária ao levar informações relevantes à comunidade. É o caso do município de Videira, que possui o programa radiojornalístico RBV Notícias, o qual transmite notícias da cidade, do Estado e do Brasil para sete rádios da região, sendo três delas presentes em Videira e também por meio do Facebook e YouTube, por streaming.

Este trabalho visou analisar quanto dos conteúdos do programa RBV Notícias são direcionados para o município, compreender como a tecnologia influencia no consumo de mídia da população de Videira e identificar quanto da programação radiofônica é jornalística.

Para isso, foi utilizada a pesquisa descritiva para classificar e descrever a programação, a equipe e audiência do programa jornalístico de rádio RBV Notícias, da cidade de Videira – SC e a pesquisa exploratória para compreender quanto há de audiência de cada público classificado, por meio da somatória de



tempo de cada programação. Foi realizada também, uma análise exploratória e sistemática em laboratório, do programa RBV Notícias, onde foram verificados os conteúdos apresentados e quanto o programa possui de proximidade com o público, a partir da categoria de conteúdos transmitidos nas rádios.

## **2. ASPECTOS DA CONVERGÊNCIA NO RADIOJORNALISMO LOCAL**

A nova configuração do radiojornalismo vai além do dial. Existe a possibilidade de consumir conteúdos jornalísticos por meio de aparelhos celulares e computadores. O poder de escolha dos consumidores influencia cada vez mais no processo de transmissão de conteúdo ao se considerar os diferentes formatos como os *podcast* e as *lives streamings*. Esse é um dos fatores que contribui para o favorecimento das mídias sonoras, termo que aos poucos ganha espaço entre os consumidores de audiojornalismo e que se adequa melhor ao contexto de convergência.

Convergência, para Jenkins (2009, p. 27), refere-se ao “fluxo de conteúdos através de múltiplos suportes midiáticos, à cooperação entre múltiplos mercados midiáticos e ao comportamento migratório dos públicos dos meios de comunicação”.

Ao longo dos anos, o radiojornalismo evoluiu juntamente com a tecnologia. Passou por transformações importantes na linguagem, na programação e na forma de transmissão, superou obstáculos, foi ameaçado pela concorrência e cresceu junto com o público e com os profissionais. “Ainda se constrói, ainda que neste ambiente multitarefa, informação sonora para o público ouvinte. Mas o rádio não se restringe mais a isso” (LOPEZ, 2010, p. 409).

O tradicional rádio não precisou ser substituído, mas suas funções foram modificadas, como aponta Jenkins (2009, p. 36), “novas tecnologias midiáticas permitiram que o mesmo conteúdo fluísse por vários canais diferentes e assumisse formas distintas no ponto de recepção”. Conforme Quadros e Lopez (2013, *apud* LOPEZ; FREIRE, 2016, p. 167), acredita-se “que a interatividade é



uma das características mais fortemente potencializadas com a entrada do rádio no cenário da convergência", desta maneira o radiojornalismo na atualidade conta com novas categorias e formas de participação.

De acordo com relatórios emitidos pelo *Reuters Institute* (2020), o *smartphone* é o dispositivo digital mais utilizado para consumo de notícias no Brasil, em todas as faixas etárias e o Facebook e o YouTube, são as principais redes sociais utilizadas para busca de informação. Além disso, os dados também mostram que a busca por notícias em sites confiáveis nos meios digitais está em crescimento, o que demonstra a rápida adaptação da população com as novas maneiras de consumir notícias e a necessidade de discernimento por parte da população em diferenciar o que é confiável do que é conteúdo duvidoso, em meio a tantas ofertas.

No que diz respeito às características do jornalismo local, de acordo com Avrella (2014), vai-se além da proximidade geográfica e cultural que os profissionais possuem com o público, principalmente após a reconfiguração tecnológica que incide sobre o rádio. O que não afeta a transmissão de jornadas esportivas e reprodução de canções regionais, por exemplo, que estão fortemente relacionadas ao rádio local. Pelo contrário, atribuições tecnológicas podem fortalecer e aumentar a qualidade das coberturas e da comunicação direta com os ouvintes.

Na cidade de Videira, o rádio acompanha o desenvolvimento tecnológico, bem como o radiojornalismo, à medida em que as notícias passam a ser distribuídas em novas plataformas, como sites, redes sociais e portais e se tornam multimídias, sendo difundidas por meio de vídeos e lives.

O radiojornalismo local se destaca pelo estilo da fala dos locutores, tal como a valorização da interação com o público, o compartilhamento das informações locais, o acompanhamento do cotidiano e veiculação das notícias da região. Como afirma Peruzzo (2003, p. 5), “justamente pela percepção de que as pessoas também se interessam pelo que está mais próximo ou pelo que mais diretamente afeta as suas vidas e não apenas pelos grandes temas da política, da economia e assim por diante.” Essas características denotam mais do que uma



proximidade com os ouvintes, mas uma relação entre iguais, que dividem as mesmas circunstâncias do dia a dia.

## 2.1 Rádios de Videira e o RBV Notícias

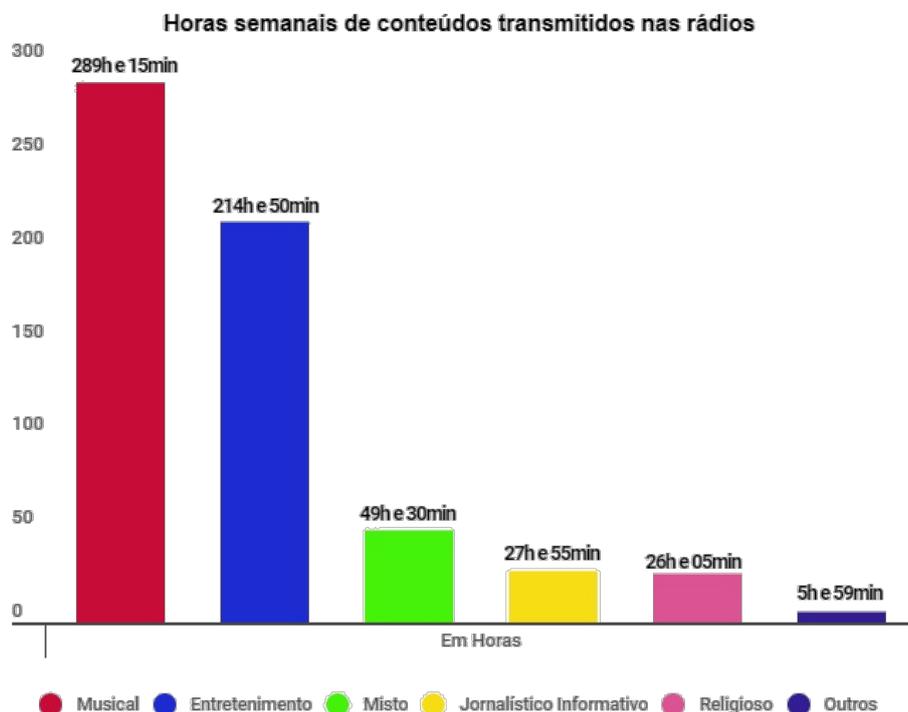
As Rádios presentes na cidade de Videira – SC, são mistas e possuem padrão analógico, sendo, a Rádio Videira, AM, a Rádio V, FM, a Rádio Vale do Contestado (Vitória), AM e a Rádio Comunitária, FM. As tipologias apresentadas por elas, em relação ao formato, são definidas como: Rádio Videira e Vitória, apresentam o formato Eclético, que segundo Ferraretto (2013, p.62), é muito utilizado por emissoras de pequeno porte, com o intuito de agradar diversos tipos de ouvintes. É composta por gêneros informativos, transmissões esportivas, músicas, abre espaço para entrevistas e mesas-redondas, além de abranger conteúdos locais. A Rádio V, possui características do formato por gêneros musicais, o qual de acordo com Ferraretto (2013, p. 60 - 61), são apresentados diversos estilos musicais, regionais ou não. Essa Rádio também apresenta características do formato *Top 40*, onde são reproduzidos os 40 principais sucessos musicais, esse formato “foi pensado para o público jovem” (FERRARETTO, 2013, p. 61). Já a Rádio Comunitária, possui características do formato Eclético, apesar de praticamente não possuir programação jornalística.

Foi realizada, por meio de uma análise empírica, onde acompanhou-se a programação de forma aleatória, uma descrição dos conteúdos que constam nas programações das Rádios presentes no município de Videira – SC. Os conteúdos foram divididos em jornalísticos informativos (programas que veiculam notícias), religiosos (englobando transmissão de missas e mensagens de autoridades religiosas), musicais, de entretenimento (programas esportivos e participativos), mistos (programas de outras rádios, transmitidos via satélite e coberturas de eventos) e outros (informativos de empresas, avisos de entidades e A Voz do Brasil).

Com isso, foi percebido que as programações musicais compõem o maior tempo nas grades de programações. Esse segmento promove a massificação de



lançamentos, além do agenciamento de canções regionais, segundo Gambaro (2019). O entretenimento é o segundo conteúdo com maior presença nas rádios e tem a função de divertir o público, de acordo com Barbosa Filho (2003, *apud* FONSECA, SILVA e FONSECA, 2010, n.p). As programações jornalísticas informativas ocupam a quarta posição entre os conteúdos com mais horas de programação. E os conteúdos classificados como outros são os que menos possuem horas semanais entre as rádios. Como apresenta o gráfico a seguir:



Fonte: Elaboração própria (2021)

Encontra-se na Rádio Videira, Rádio V e Rádio Vale do Contestado, a programação jornalística RBV Notícias, a qual é transmitida em rede em 7 rádios da Região, através do rádio, do YouTube<sup>3</sup> e do Facebook<sup>4</sup>, além de possuir um portal de notícias<sup>5</sup>. A programação possui a duração aproximada de uma hora e contém notícias e reportagens sobre temas variados, além de comentaristas de diversas regiões de Santa Catarina.

O RBV Notícias é transmitido de segunda a sexta-feira, com início ao meio dia, horário considerado estratégico, porque condiz com o horário de

<sup>3</sup> RBV Notícias. Videira, 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/c/RBVNot%C3%ADcias/videos>. Acesso em: 02 mar. 2020.

<sup>4</sup> RBV Notícias. Videira, 2021. Disponível em: <https://www.facebook.com/RBVnoticias>. Acesso em: 02 mar. 2020.

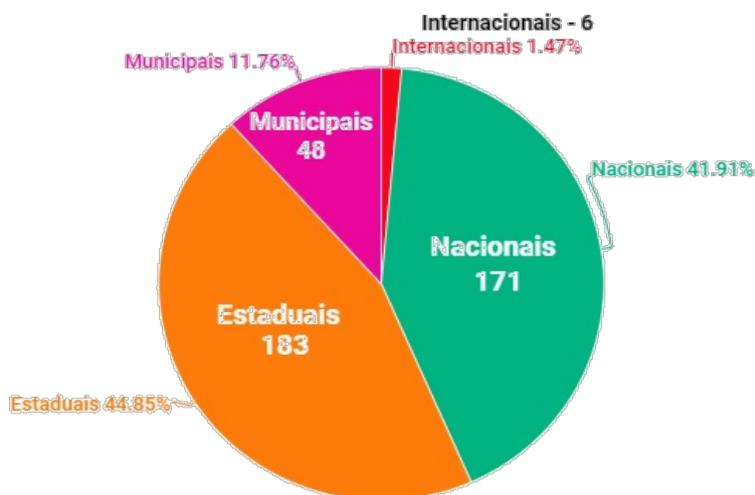
<sup>5</sup> RBV Notícias. Videira, 2021. Disponível em <https://portalrbv.com.br/>. Acesso em: 02 mar. 2020.



almoço, onde há descanso da jornada de trabalho, no caso principalmente dos adultos, de acordo com Gambaro (2019).

Ao analisar o conteúdo apresentado no RBV Notícias, onde foi assistida a programação durante dez dias, pelo YouTube, percebeu-se que prevaleceram as características radiofônicas de linguagem simples, imediatismo e a flexibilidade de consumo, mesmo com a apresentação em vídeo. Porém, matérias referentes ao município são pouco utilizadas, o que aumenta a utilização de conteúdos pré-produzidos. O gráfico a seguir mostra que a quantidade de conteúdos estaduais e nacionais, são superiores aos municipais:

**Quantidade de conteúdos internacionais, nacionais, estaduais e municipais no período de análise**



Fonte: Elaboração própria (2021)

A possibilidade de escolha de consumo do público de optar pelo tradicional ou pela inovação, é um ponto favorável, porém o mesmo não ocorre com a forma de participação, a qual só pode acontecer por meio do WhatsApp ou comentários no YouTube ou Facebook.

O programa é apresentado por dois jornalistas, um fixo e o outro é intercalado de programa para programa, com um terceiro jornalista. Os três possuem características parecidas de linguagem, as quais são simples e pausadas e a oralidade é regional.

Os repórteres possuem características de linguagem diferenciadas uma das outras, enquanto alguns possuem fala bastante rápida e objetiva, outros



mais lentas. Os repórteres dividem-se por região e os assuntos tratados são de inúmeros segmentos, política, saúde, economia e cultura. Já o esporte, possui um quadro exclusivo, apresentado por um único jornalista esportivo, salvo em ocasiões de férias, em que um substituto é quem noticia. A mescla de idade é perceptível, os repórteres se dividem em jovens e adultos.

Os comentaristas de regiões como Brasília, São Paulo e Florianópolis, possuem características de oralidade específicas de suas regiões e abrangem assuntos de destaque e relevância do Brasil. O programa é constituído em sua maior parte por oralidade regional.

O ouvinte pode participar enviando sua opinião, sobre os temas apresentados no dia, as mensagens enviadas por WhatsApp ou postadas no YouTube ou Facebook, podem ser lidas durante a programação pelo apresentador. A ideia é mostrar as diferentes formas de pensar dos ouvintes, cada opinião não ultrapassa 30 segundos. No período de dez dias aconteceram 25 participações do público referente aos conteúdos municipais.

As fontes variam de acordo com a matéria, identificou-se fontes primárias, oficiais, especializadas e individuais, de idades variadas. O que mais pode ser percebido foram fontes especializadas.

A programação RBV Notícias, mesmo atendendo alguns anseios da população, principalmente em assuntos referentes ao agronegócio e utilizando-se da oralidade regional, ainda prioriza reportagens globais, assim ocorre um distanciamento com o público, pelo pouco contato, que quando acontece, percebe-se que pouca emoção é expressada se comparado com interações realizadas em outras programações, pelo programa ser mais formal. E até mesmo pela inexistência de reportagens ao vivo, anulando uma característica importante do rádio, com isso percebe-se que são priorizadas características de transmissões em vídeo, mesmo que o meio principal seja o rádio.

### **3.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A base para a pesquisa desta pesquisa foi instaurada a partir da influência da tecnologia no âmbito do radiojornalismo local. O desenvolvimento



tecnológico leva cada vez mais à abrangência do jornalismo para um cenário mais globalizado, gerando muitas vezes, inobservância e desprezioso descaso às questões inerentes ao município. Por outro lado, foi a internet e os avanços tecnológicos que impulsionaram a expansão do radiojornalismo, permitindo a convergência midiática e as inúmeras maneiras de transmissão e apuração das notícias, por meio da integração de plataformas e multimídias.

O maior desafio talvez esteja justamente em equilibrar a pluralidade de possibilidades, com as demandas de interesse público do município, mantendo a proximidade com a população, sendo que o jornalismo local pode ser transmissor de conteúdo, mas deve ser gerador em primeiro lugar.

No que diz respeito ao rádio na cidade de Videira, percebe-se uma evolução ao longo dos anos em relação a transfiguração do meio para um ambiente de integração de plataformas, principalmente em três das quatro rádios apresentadas. A Rádio Popular foi a que menos se ampliou. Já as Rádios Videira AM, V FM e Vale do Contestado AM, aderiram ao ambiente inovador e incorporaram ferramentas que possibilitaram a transmissão das programações em sites, redes sociais e streaming.

Dentre todas as programações, no que concerne à tecnologia no jornalismo em rádio, o destaque maior e alvo da análise foi o programa RBV Notícias, o qual utiliza da transmissão em rede, pelo dial, pelo YouTube e Facebook, por streaming, além de possuir um portal de notícias. Essas plataformas, por um lado aumentaram as possibilidades de interação com o ouvinte, mas por outro, causaram distanciamento pelo contato ser mais indireto e a interação ser pouca.

Notou-se que a população tem a possibilidade de se comunicar não só com os locutores, mas também com outros consumidores durante a programação, mesmo que a interação seja mais distante. A formalidade do programa e a voz impostada do apresentador principal, denota seriedade sobre os assuntos tratados. A pouca ênfase para conteúdos do cotidiano e o não confronto com autoridades sobre dificuldades que o município apresenta, demonstra parcialidade do veículo. Talvez isso aconteça por conta de não haver concorrência qualificada, diminuindo a credibilidade das emissoras.



Conclui-se que as rádios apresentadas estão caminhando juntamente com a tecnologia, numa tentativa de acompanhar o rápido desenvolvimento digital no qual o mundo se encontra. Porém, no programa analisado, foi percebido que notícias de âmbito estadual e nacional possuem maior destaque, sendo que o principal diferencial do RBV Notícias deveria ser noticiar conteúdos municipais.

A contradição existente em meio a esse cenário, gera uma questão a ser pensada: Se as rádios possuem públicos distintos, será que de fato o conteúdo que o programa RBV Notícias transmite, serve para todas elas?

A incoerência apresentada pode resultar em possíveis consequências a longo e a curto prazo, como a não fidelização do público das rádios e a procura por informações em outros veículos, gerando a perda de audiência.

Essa pesquisa procurou contribuir com a observação da condição das programações radiofônicas e informações jornalísticas transmitidas para o público da cidade de Videira, de forma a compreender como a população foi afetada com o processo de convergência midiática do meio. De todo modo, pontos positivos e negativos constituem o processo, só assim podem haver crescimentos e melhorias, como em todas as atuações que procuram por desenvolvimento.

## REFERÊNCIAS

AVRELLA, Bárbara. **O Radiojornalismo Local Em Pequenas Emissoras: Um Estudo Das Rádios Luz E Alegria Am e Seberí Am.** Dissertação (Mestre em Jornalismo) - Mestrado em Jornalismo, Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis. 2014.

FERRARETTO, Luiz Artur. O de lá e o de cá: apontamentos para uma categorização do conteúdo das emissoras comerciais brasileiras com base na influência do rádio dos Estados Unidos. **FAMECOS**, v. 40, n. 39, p. 44 - 70, 18 mai. 2013. Disponível em: <file:///C:/Users/win10/Downloads/59950-Texto%20do%20artigo-77395-1-10-20130811.pdf>. Acesso em: 3 mar. 2021.

FONSECA, N; SILVA, G. L. P; FONSECA, A; E; S. Informação e Entretenimento em Rádio FM: Análise das Rotinas Produtivas do Programa Weekday'Afternoon da Rádio Life FM. **Sonora**, Campinas, v. 3, n. 5, n.p., 2010. Disponível em: <file:///C:/Users/win10/Downloads/639-1673-1-PB.pdf>. Acesso em: 18 maio 2021.



GAMBARO, Daniel. **A Instituição Social do Rádio: (Re) agregando as práticas discursivas da indústria no ecossistema midiático.** 2019. Tese (Doutor em Ciências) – Escola de Comunicação e Artes – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019.

JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência.** 2 ed. São Paulo: Aleph, 2009.

LOPEZ, Debora Cristina. Aproximações aos níveis convergência tecnológica em comunicação: um estudo sobre o rádio hipermediático. *In*: FERRARETTO, Luiz Artur; KLÖCKNER, Luciano (Orgs). **E o rádio?** Novos Horizontes Midiáticos. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010, p. 401 - 419. Disponível em: <https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/handle/123456789/1473>. Acesso em: 07 out. 2020.

LOPEZ, Debora Cristina; FREIRE, Marcelo. **Narrativa multimídia e a mutação do radiojornalismo no cenário de convergência.** Ouro Preto: CECS, 2016. E-book. Disponível em: [http://www.lasics.uminho.pt/ojs/index.php/cecs\\_ebooks/article/view/2157/2075#](http://www.lasics.uminho.pt/ojs/index.php/cecs_ebooks/article/view/2157/2075#). Acesso em: 11 out. 2020.

MERCADO de rádios comerciais FM cresce 36% em cinco anos. **ABERT**, 2010. Disponível em: <https://www.abert.org.br/web/notmenu/mercado-de-radios-comerciais-fm-cresce-36-em-cinco-anos.html>. Acesso em: 05 maio 2021.

PERUZZO, C. M. K. Mídia Local e Suas Interfaces com a Mídia Comunitária. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 26., 2003, Belo Horizonte. **Anais Eletrônicos** [...]. Belo Horizonte, 2003. Disponível em: <http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/99061099541813324499037281994858501101.pdf>. Acesso em: 20 out. 2020.